



Criando a comunicação do Instituto Serrapilheira

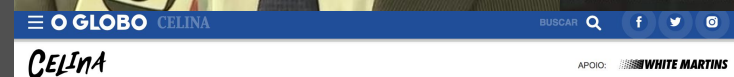


Conteúdo, comunicação interna e assessoria de imprensa integrados

- Reformulamos o site e as redes, passando a produzir diariamente conteúdo de qualidade
- Na Comunicação Interna, estabelecemos rotinas de troca de informações entre áreas, criamos manual de colaboradores, boletim digital trimestral para o Conselho Administrativo e fizemos o Relatório Anual 2018
- Usamos o trabalho interno para conhecer o instituto e pesquisadores, e usamos esses dados para conquistar espaço na imprensa



BRASILEIRO FAZ ESTUDO INÉDITO SOBRE A



serrapilheira.org

A Corcovado reformulou o conteúdo do site, com reportagens sobre pesquisadores, coberturas de eventos e divulgação das chamadas públicas.

Em média, 16 matérias foram publicadas por mês. A audiência do site saltou para 250 mil pageviews em 6 meses





[quem somos](#) [equipe](#) [quem apoiamos](#) [notícias](#)

notícias

29/01/2019

no pará, pequena ilha se destaca na f

Serrapilheira visita pesquisadores apoiados em 12 estados

Observatório magnético de Ta 21/12/2018

Pinheiro, grantee do Serrapilheira

Clarice Cudischevitch

Trinte e oito cientistas, 12 estados, que inicial de visitas feitas pela Diretoria d aos grantees do instituto, no segund processo de relacionamento com os s Pública de apoio à pesquisa.

Mais do que oferecer recursos a pesq política acompanhar de perto o dese apoio concedido. O objetivo é entend modo que o instituto possa direciona carreiras da forma mais eficiente.

Todos os 65 grantees da primeira Cha diretora de Pesquisa Científica, Cristir Aguilaniu, que vão se seguir até mear estão mais distantes de nós e, a parti no Rio de Janeiro e São Paulo”, explic

28/01/2019

pesquisador em microrre

11/02/2019

Mulheres na ciência: igualdade deve ser buscada de forma consistente



A grantee Denise Hissa durante o segundo Encontros Serrapilheira, em novembro de 2018. Foto: Diego Padilha

Clarice Cudischevitch

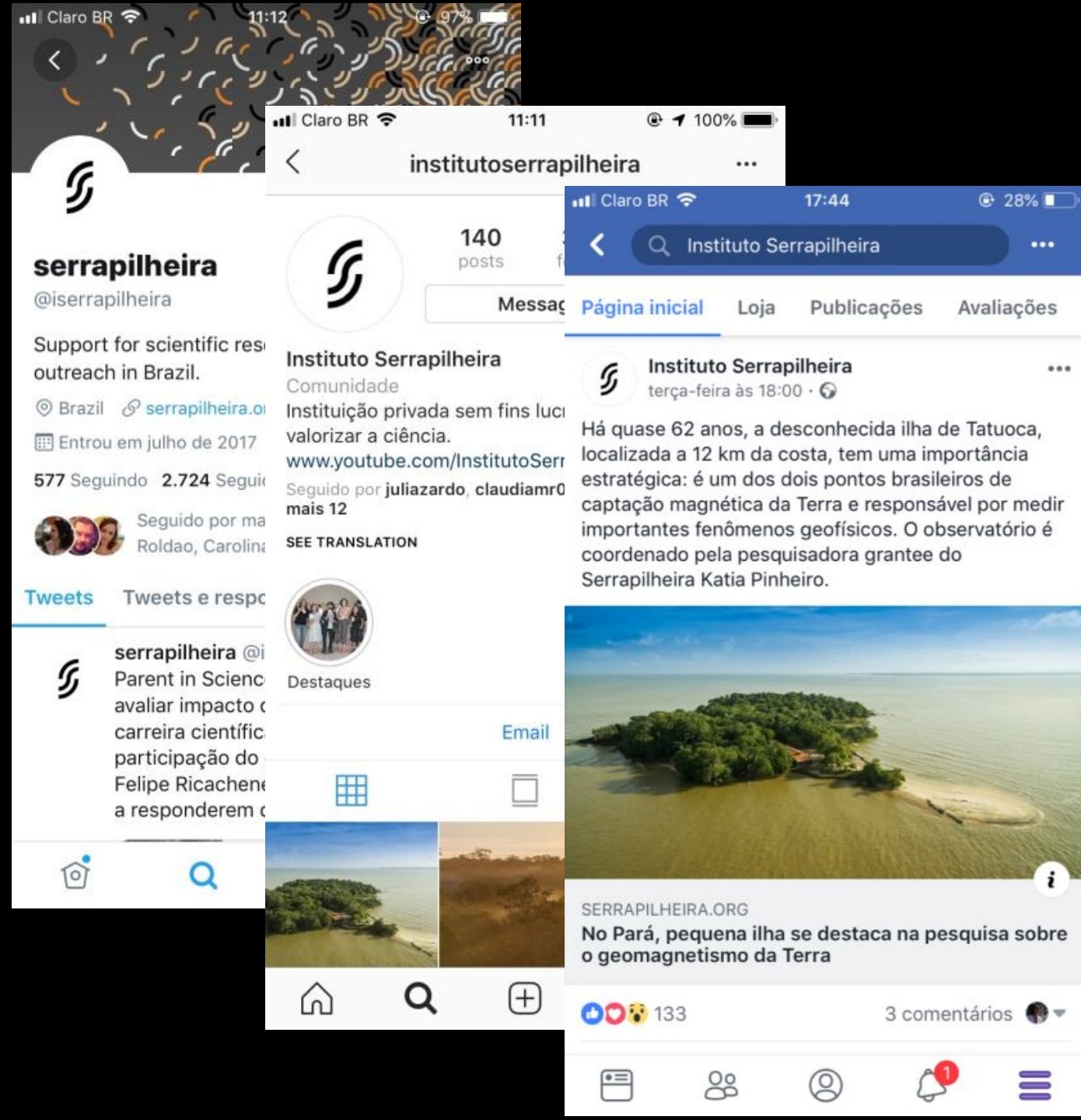
Em todo o mundo, apenas 30% dos cientistas são do gênero feminino. Mesmo sendo hoje maioria no mestrado e doutorado, elas levam mais tempo para conquistar espaços de liderança e chegar ao topo da carreira. Para reconhecer



Redes Sociais

Ações: postagens diárias de conteúdo, interação com seguidores, compartilhamento de publicações de parceiros, produção de cards

De 7 mil-16 mil seguidores (jul-dez 18) (Facebook, Instagram e Twitter)



Comunicação Interna

- Pesquisa interna para identificar gargalos na comunicação
- Uso da ferramenta Slack
- Manual de boas-vindas
- Boletim digital para o Conselho Administrativo
- Relatório Anual 2018



PERGUNTAS **RESPOSTAS** 10

Pesquisa sobre comunicação interna

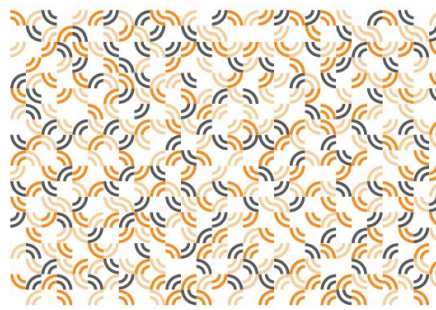
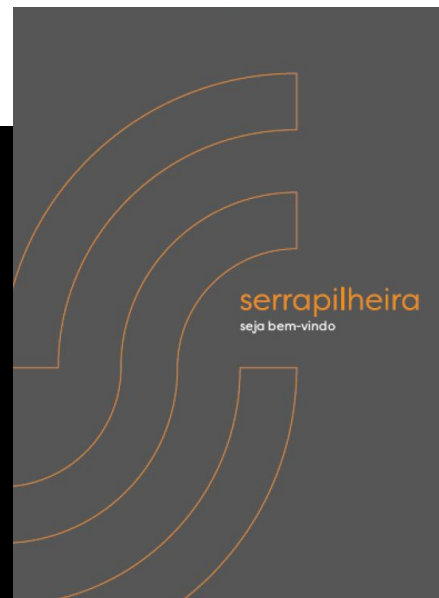
O Instituto Serrapilheira quer saber como está a comunicação com os funcionários. Este formulário é confidencial. As respostas vão ajudar na construção de uma relação mais próxima com você. Por isso, sua participação é fundamental. Prazo para envio das respostas até 01/10/2018.

...::

Você está satisfeito com o fluxo interno de informações no Serrapilheira? *

☐ Sim

☐ Não



RELATÓRIO ANUAL
serrapilheira
2018



Boletim Digital

Caros conselheiros, este é um resumo, por área, das principais atividades do Instituto Serrapilheira em outubro, novembro e dezembro de 2018. (senha de acesso: serrapilheira02)



serrapilheira.org



Camp Serrapilheira

No 1º evento público do instituto, articulamos um programa especial, o Hub Globonews, sobre Divulgação Científica.

Foram 16 minutos dedicados ao Camp no principal canal de notícias do país



Camp Serrapilheira

O incêndio no Museu Nacional, a 2 dias do evento, dificultou a cobertura prevista. A Corcovado propôs aos participantes do Camp um ato em apoio ao Museu destruído e divulgou à imprensa.

A ação teve cobertura do Jornal Nacional e da GloboNews, e o diretor-presidente, Hugo Aguilaniu, apareceu nos dois canais



FOLHA DE S.PAULO

'Verba pública é o coração do fomento à ciência', diz diretor do Serrapilheira

"O investimento privado sem fins lucrativos pode ser mais audacioso e se aventurar onde ninguém pisa. Mas esse tipo de iniciativa é raro"

17 DE JULIO 2019 7

TENDÊNCIAS / DEBATES

Os artigos publicados com assinatura não induzem o sentido de pessoal. Sua publicação obedecerá ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo.

No futuro, animais poderão cultivar órgãos humanos

Bolsa graduista e diretor-presidente da Volcajo Sorvilheiro

Somos especialmente atingidos quando esse limite diz respeito descobertas na biologia, a ciência dos organismos vivos. No campo da genética, por exemplo, graças a novas ferramentas tecnológicas e pesquisa intensiva das últimas décadas, hoje é possível cortar, ampliar

modificar qualquer forma de DNA a molécula que contém todas as informações necessárias para sustentar a vida.

Se o uso das técnicas da genética moderna amplia nossa compreensão do desenvolvimento humano — e, consequentemente, abre novos caminhos para o tratamento de doenças —, ele pode, por outro lado, nos proporcionar um nível de intervenção capaz de alterar significativamente o perfil genético das populações (inclusive a nossa, a *Homo sapiens*). Sem que tenhamos noção clara de seus desdobramentos.

o cultivar órgãos human

nos conseguiram produzir em laboratório uma célula bacteriana a partir de um genoma inteiramente artificial. Ainda que o feito não a rete riscos evidentes, é no mínimo inquietante a criação de novas mas de vida que não passaram por seleção natural.

Uma equipe de pesquisa da Academia de Ciência Chinesa introduziu em macacos o gene humano *myb* (que desempenha import

te papel no desenvolvimento do rebojo. Como resultado, observou-se uma melhoria na memória de curto prazo desses indivíduos em comparação ao comportamento padrão da espécie.

Recentemente, o governo japonês autorizou o desenvolvimento longo prazo de estudos com seres híbridos, formados por células humanas e de animais. Experimentos desse tipo podem revelar se

Hoje já acumulamos vasto conhecimento sobre a sequência e a estrutura do DNA e temos ampliado nossa capacidade de manipular sequências da vida mais complexas — em animais controlados e artificiais. Não temos domínio sobre a evolução. Por isso, um dos principais tipos de experimentos como esse é a criação de híbridos de espécies.

go prazto, em contato e sob a influência das inúmeras variáveis envolvidas no processo evolutivo.

Um limite ético natural seria preservar nossa espécie evitando a manipulação. Em novembro de 2000, no entanto, o pesquisador chinês Jianqi Ultrapassou esta fronteira modificando embriões humanos, tendo como resultado o nascimento de gêmeos cujo DNA foi alterado para reduzir o risco de desenvolver Aids. Isso significa que já podemos modificar um ser humano antes que ele nasça — e de maneira transmissível: a mutação introduzida no genoma dos gêmeos se, em princípio, transmitida para os seus descendentes.

As questões éticas são infindáveis. Jamais saber que células cerebrais humanas se desenvolvam num mingão. A partir de quantos nós ou de que nível de organização celular vamos considerar a manipulação de um pensamento humano no cérebro de um roedor?

Toda descoberta gera um movimento que deve ser acompanhado de profunda reflexão ética. Igualmente importante é sua demonstração a competição entre nações e países é natural e saudável, estimula o avanço científico e tecnológico; exige, porém, um esforço diplomático e regulatório para que todo o potencial transbordante desse bem não se torne um problema insuperável.

Por ser o território mais rico mundo em termos de vida e diversidade, o Brasil tem o dever de levar nas ciências da vida à altura sua riqueza. Assim, poderá manter e até aumentar a diversidade biológica usando essas técnicas modernas. Se apostar suficientemente na produção científica neste campo estratégico, o país vai obter uma grandíssima natural para produzir inovações de forma des-

Entrevista do diretor-presidente,
Hugo Aguilaniu, na **Folha de
S.Paulo**, com chamada na 1ª
página

Artigo de duas páginas do
diretor-presidente, Hugo
Aquilaniu, na **Revista Veja**

Artigo de Aguilaniu na página A3
da **Folha de S.Paulo**



Cientistas do Serrapilheira na imprensa



Pesquisadora Luna Lomonaco é destaque na Revista Galileu



Matéria na Folha sobre projeto que recebeu R\$ 1 milhão do Serrapilheira



Perfil de Vinicius Ramos, no Nexo Jornal, destaca apoio do Serrapilheira





Resultados da Comunicação

A Corcovado consolidou a imagem do instituto e do diretor-presidente Hugo Aguilaniu na imprensa.

Mais de **500** reportagens foram publicadas e a valoração de mídia supera **R\$ 4 milhões**. Nas redes sociais, mais de 16 mil pessoas acompanham o instituto, e o site teve de 250 mil acessos (jul-dez 18)

